



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

OFÍCIO/SJMRI Nº 408/2024

Em 3 de dezembro de 2024

Ao

Excelentíssimo Senhor

PAULO LANDIM

Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Araraquara

Rua São Bento, 887 – Centro

14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Nos termos da Lei Orgânica do Município de Araraquara, encaminhamos a Vossa Excelência, a fim de ser apreciado pelo nobre Poder Legislativo, o incluso Projeto de Lei que institui o Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino, no município de Araraquara, e dá outras providências.

O presente Projeto de Lei tem como escopo a construção e desenvolvimento do Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino no Município de Araraquara, reforçando o compromisso com a equidade, o incentivo ao esporte e a inclusão social.

O projeto busca promover a valorização do futebol feminino, modalidade esportiva que tem crescido em relevância e reconhecimento, especialmente no Brasil. A estrutura proposta será um marco para o desenvolvimento técnico e social das atletas, além de posicionar Araraquara como referência no fomento ao esporte de alto rendimento e de base.

Os princípios constitucionais e de direito administrativo embasam a proposta:

1. Interesse público e eficiência: A parceria com a PETROBRAS e outras entidades esportivas garante a alocação eficiente de recursos e a maximização dos benefícios à sociedade, com impacto direto na formação de atletas e na geração de oportunidades.
2. Publicidade e transparência: Todas as ações serão realizadas em conformidade com os procedimentos normativos, garantindo acesso à informação e segurança jurídica aos partícipes.
3. Desenvolvimento sustentável: O projeto contribuirá para o fortalecimento do esporte como ferramenta de transformação social, gerando impacto positivo na economia local e regional.
4. Igualdade e inclusão: A exclusividade do Centro de Treinamento para o futebol feminino reafirma o compromisso com a redução de desigualdades de gênero no esporte, proporcionando às atletas condições dignas e estruturadas para o desenvolvimento de suas carreiras.



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

O projeto também prevê a criação de parcerias com a Associação Ferroviária de Esportes e com as entidades gestoras do futebol paulista e nacional, potencializando a troca de experiências e promovendo intercâmbios que consolidem a excelência da formação esportiva.

Além disso, o estabelecimento de contratos de cessão de uso, com prazos definidos e regras claras, visa desonerar o Município de custos futuros, garantindo a sustentabilidade do projeto e a manutenção do Centro de Treinamento.

Por fim, as nomenclaturas propostas para o Centro de Treinamento, o estádio e o hotel refletem o devido reconhecimento e valorização das personalidades homenageadas, fortalecendo a identidade esportiva do Município.

Assim, tendo em vista as finalidades a que este Projeto de Lei se destina, entendemos estar plenamente justificada a presente propositura que, por certo, irá merecer a aprovação desta Casa de Leis.

Por julgarmos esta propositura como medida de urgência, solicitamos seja o presente Projeto de Lei apreciado dentro do menor prazo possível, nos termos do art. 80 da Lei Orgânica do Município de Araraquara.

Valemo-nos do ensejo para renovar-lhe os protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

EDINHO SILVA
Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

PROJETO DE LEI Nº

Institui o Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino, no município de Araraquara, e dá outras providências.

Art. 1º Fica instituído o Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino, no município de Araraquara, com o objetivo de fomentar, estruturar e fortalecer o futebol feminino em todas as suas dimensões.

Parágrafo único. O Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino será instalado no imóvel público municipal descrito de Matrícula nº 150.047, registrada no Primeiro Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Araraquara, cuja outorga da concessão de direito real de uso à Fundação de Amparo ao Esporte do Município de Araraquara (FUNDESPORT) fora aprovada pela Lei nº 10.770, de 26 de abril de 2023.

Art. 2º Fica a FUNDESPORT autorizada a celebrar ajuste com a Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), sob a modalidade de convênio, parceria, patrocínio ou quaisquer outros meios em direito admitidos, para a construção e desenvolvimento do Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino.

Parágrafo único. O convênio de que trata o “caput” será viabilizado mediante a destinação da área de que trata o art. 1º desta lei pela FUNDESPORT e o investimento de até R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de reais) por parte da PETROBRAS, destinado à construção, à estruturação e ao guarnecimento do Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino.

Art. 3º O Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino, incluídas todas as obras realizadas, sua estrutura e os equipamentos que o guarnecem deverão ser exclusivamente para o desenvolvimento do futebol feminino no Município, em conformidade com os objetivos desta lei.

Parágrafo único. O Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino será exclusivo para as finalidades previstas nesta lei, sendo vedada qualquer outra destinação diversa das estabelecidas no convênio e parcerias firmadas.

Art. 4º A responsabilidade pela manutenção e operação do Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino será da FUNDESPORT, sendo cabível o auxílio do município de Araraquara, conforme o caso.

Art. 5º Em razão do ajuste de que trata o art. 2º desta lei, fica a FUNDESPORT autorizada a abrir crédito adicional no valor de até R\$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de reais).



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Art. 6º Fica a FUNDESPORT autorizada a celebrar contrato de parceria com a Associação Ferroviária de Esportes para o desenvolvimento de programas, projetos e atividades voltados ao futebol feminino.

§ 1º Fica autorizada a celebração de contrato de cessão de uso com a Associação Ferroviária de Esportes, pelo prazo de até 30 (trinta) anos, visando à disponibilização da estrutura do Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino e dos equipamentos que o guarnecem, como forma de desoneração de custos de manutenção e futuros investimentos.

§ 2º A manutenção da cessão de uso será condicionada ao cumprimento das finalidades previstas nesta lei.

Art. 7º A FUNDESPORT poderá firmar parcerias com a Federação Paulista de Futebol, a Confederação Brasileira de Futebol e outras entidades correlatas, visando ao intercâmbio de experiências, capacitações e eventos que promovam o fortalecimento do futebol feminino.

Art. 8º As estruturas do Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino terão as seguintes denominações:

I – Centro de Treinamento e Desenvolvimento do Futebol Feminino: Cidade de Futebol Feminino Olégario Tolo de Oliveira “Dudu” – A Aldeia das Guerreiras;

II – Estádio Fernando Paolillo; e

III – Hotel Esther Martins Santos.

Art. 9º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO MUNICIPAL “PREFEITO RUBENS CRUZ”, 5 de dezembro de 2024.

EDINHO SILVA
Prefeito Municipal

Morre o ex-jogador Fernando Paolillo

Zagueiro da Ferroviária nas décadas de 1960 e 1970 faleceu os 75 anos

Por **Carlos** fevereiro 2, 2021 11:33 am

51 0

Compartilhado

Faleceu na madrugada desta terça-feira (2), em Araraquara, o ex-jogador Fernando Paolillo, que durante sua carreira atuou como zagueiro da Ferroviária nas décadas de 1960 e de 1970. Ele tinha 75 anos e ainda não foi divulgada a causa de sua morte, porém sofria de Mal de Alzheimer. Seu velório acontece nesta terça, das 13 às 16 horas, na Fonteri e o sepultamento acontecerá no Cemitério São Bento .

Fernando nasceu em 30 de outubro de 1945 em São Caetano do Sul e foi revelado pelo São Paulo, clube que defendeu entre 1965 e 1966. Aos 19 anos, foi contratado pela Ferroviária e ficou de 1966 a 1974. Passou ainda por XV de Piracicaba (1974 e 1979), Catanduvense (1980 a 1981), Rio Branco (1983 a 1984), e encerrou a carreira na Ferroviária em 1985.

Paolillo teve participação marcante na implantação do time de futebol feminino de Araraquara no início dos anos 2000 e ajudou a revelar diversas jogadoras para o futebol brasileiro. Várias delas conquistaram medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004.

O ex-zagueiro era casado com dona Miriam Gonçalves Paolillo, com quem teve quatro filhos. A Ferroviária e o São Paulo emitiram notas de pesar sobre seu falecimento. Confira.

NOTA DA FERROVIÁRIA

É com muito pesar que a Ferroviária se despede do ex-zagueiro Fernando Paolillo, que defendeu a Ferroviária nas décadas de 60, 70 e 80.

Fernando Paolillo era natural de São Caetano do Sul-SP, nascido no dia 30 de outubro de 1945. Chegou à Ferroviária em 1966 e ficou até 1974, fazendo parte da equipe que conquistou o tricampeonato do interior (1968, 1969 e 1970). O ex-zagueiro também teve passagens por São Paulo-SP, XV de Piracicaba-SP, Catanduvense-SP e Rio Branco-SP, encerrando a carreira em 1985, na Ferroviária.

Além de jogador, Fernando Paolillo foi treinador da equipe masculina da Locomotiva em 1988. Ele também foi dirigente e treinador da equipe feminina da Ferroviária e conquistou os títulos Paulista de 2002 e 2004, além de revelar várias atletas para o esporte nacional e muitas delas chegando a ser medalhistas olímpicas.

A Ferroviária manifesta suas condolências e seus sentimentos aos amigos e familiares.

NOTA DO SÃO PAULO

O São Paulo Futebol Clube, com imensa tristeza, lamenta o falecimento de Fernando Paolillo na madrugada desta terça-feira, 2 de fevereiro de 2021, em Araraquara, SP. O ex-jogador do Tricolor tinha 75 anos de idade.

Nascido no dia 30 de outubro de 1945, em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, Fernando iniciou a carreira futebolística pelo América do Sul, da cidade do ABC. Chegou ao Tricolor no dia 22 de junho de 1965, com quase 20 anos, e jogando na posição de zagueiro.

Pelo São Paulo, escalado por Jim Lopes, Fernando estreou logo em um clássico contra o Palmeiras, no dia 23 de outubro de 1965 e, ao todo, realizou cinco partidas pelo clube, todas no final daquela temporada. Despediu-se do time com uma vitória sobre o São Paulo de Londrina, por 2 a 1, no dia 8 de dezembro.

Em junho de 1966, foi cedido por empréstimo para a Ferroviária de Araraquara. Foi tão bem que o clube do interior paulista o contratou em definitivo: Fernando defendeu o time grená até 1974. Jogou, depois, pelo XV de Piracicaba (1974-1979), Catanduvense (1980-1981) e Rio Branco (1983-1984), encerrando a carreira, na Fonte Luminosa, em 1985. Fora das quatro linhas, foi um consagrado treinador de futebol feminino pelos times de Araraquara.

O São Paulo Futebol Clube se solidariza com família e amigos neste momento de dor.

Jogadora da Ferroviária morre após mal súbito durante treinamento



Do UOL, em São Paulo

04/11/2022 20h05 | Atualizada em 04/11/2022 21h11

Clube informou que Esther Martins havia

passado em todos os exames médicos

A jogadora Esther Martins, das categorias de base da Ferroviária, morreu na tarde de hoje durante um treinamento do time. Ela fazia parte da equipe sub-17.

De acordo com o clube, a jovem sofreu um **mal súbito** durante a atividade e foi encaminhada com urgência ao hospital São Paulo, região central de Araraquara, interior de São Paulo.

RELACIONADAS



Jogadoras do Grêmio denunciam racismo de torcedor do Inter em Gre-Nal



Pia convoca seleção feminina para amistosos em novembro; veja lista

Apesar do esforço médico em torno da situação, Esther, que chegou à tradicional equipe do futebol feminino em agosto, não resistiu e morreu já dentro do local.

Em nota, a Ferroviária informou que a jogadora realizou todos os tipos de exames e que, na época, não foi constatado qualquer

tipo de anomalia. O clube ainda lamentou a morte da atleta.

Yngrid Lima, meia do time profissional, lamentou a morte da colega em seu Instagram. "Semana passada você sentou ao meu lado e me encantou apenas com um sorriso! Te vi feliz, conversando com todos ao seu redor e fazendo sorrir apenas com teu jeito humilde. Não consigo entender. Uma garotinha de 14 anos, cheia de sonhos, pronta para realizá-los e simplesmente se vai fazendo o que mais ama. Não dá para entender", escreveu.

Leia a nota da Ferroviária:

A Ferroviária S.A.F. informa que a atleta Esther Martins dos Santos, da Categoria Sub-17, teve um mal súbito durante o treinamento na tarde desta sexta-feira (4).

A atleta foi atendida no local pela equipe médica do clube e pelas equipes de emergência da Unidade de Suporte Avançado (U.S.A) e encaminhada para o hospital São Paulo, onde infelizmente veio a falecer.

A Ferroviária prestará todo o suporte para a família da nossa eterna Guerreirinha.

O Departamento de Desenvolvimento Humano está prestando todo suporte para as companheiras de time da atleta.

A atleta chegou ao clube no mês de agosto e após passar por todos os exames médicos, onde nenhum tipo de anomalia foi constatada, foi liberada para os treinamentos com a equipe.

A Ferroviária lamenta profundamente o falecimento da nossa atleta.

Ver essa foto no Instagram

Uma publicação compartilhada por Ferroviaria SAF (@afeoficial)

Ídolo da Academia do Palmeiras, ex-volante Dudu morre aos 84 anos

Ex-jogador do Verdão brilhou com a camisa palmeirense nas décadas de 1960 e 1970; ele era tio de Dorival Júnior, técnico da seleção brasileira

Por Redação do ge — São Paulo
28/06/2024 22h23 Atualizado há 5 meses

Dudu participou de documentário do ge sobre os 100 anos do Verdão, publicado em 2014

Um dos maiores ídolos da história do **Palmeiras**, o ex-volante Dudu faleceu na noite desta sexta-feira, em São Paulo, aos 84 anos.

Em uma rede social, o Verdão lamentou o falecimento do ex-jogador, que também era tio de Dorival Júnior, hoje técnico da seleção brasileira.

– Com o coração partido, a Sociedade Esportiva **Palmeiras** lamenta informar que faleceu nesta sexta-feira (28), aos 84 anos, Olegário Tolói de Oliveira, o Dudu, um dos maiores ídolos de nossa gloriosa história.

– Quarto jogador que mais vezes atuou pelo Verdão, clube que defendeu em 615 jogos e por 13 temporadas seguidas, Dudu estava internado havia cerca de um mês, após sofrer fissura na bacia, e morreu por consequência de infecção abdominal.

Ícone das duas Primeiras Academias, grande parceiro do Divino Ademir da Guia e campeão pelo clube como atleta e treinador, Dudu nos deixa um legado sem igual de amor ao **#MaiorCampeãoDoBrasil** – escreveu o clube.

[+ Siga o ge Palmeiras no WhatsApp](#)



Dudu, ex-volante do Palmeiras — Foto: Reprodução

Olegário Tolói de Oliveira, o Dudu, foi um dos nomes históricos da Academia do **Palmeiras** nas décadas de 1960 e 1970. Nascido em Araraquara (SP), ele defendeu a Ferroviária no início de carreira. Pelo Verdão, atuou de 1964 até 1976, mas depois também comandou a equipe como treinador. Foram 615 jogos com a camisa palmeirense e 29 gols marcados. Ele conquistou o Torneio Rio-São Paulo de 1965, o Paulistão de 1966, 1972 e 1974 e o Brasileirão de 1967 (Torneio Roberto Gomes Pedrosa), 1967 (Taça Brasil), 1969, 1972 e 1973. Como treinador, conquistou o Paulistão de 1976 com o Verdão.

Dudu está eternizado na sede social do **Palmeiras** com um busto ao lado de outros ídolos do clube como Oberdan Cattani, Ademir da Guia, Junqueira, Waldemar Fiúme e Marcos. O Verdão decretou luto oficial de sete dias.

Ex-companheiro, Ademir da Guia fez homenagem em suas redes sociais. Técnico da seleção brasileira, Dorival Júnior **chorou ao falar sobre o tio depois da vitória por 4 a 1 contra a seleção do Paraguai.**





Veja fotos de Dudu pelo **Palmeiras**:



Em pé: Eurico, Leão, Dudu, Luis Pereira, Alfredo e Zeca. Agachados: Edu, Leivinha, César, Ademir e Nei. A formação do Palmeiras da década de 1970 ficou conhecida como a segunda Academia — Foto: (Foto: Arquivo / Agência Estado)



Dudu, Weverton e Ademir da Guia no lançamento de camisa do Palmeiras — Foto: Divulgação



Abel Ferreira posa para foto com Ademir da Guia e Dudu, ídolos do Palmeiras — Foto: Reprodução/Instagram

